Arroz em queda

Preços continuarão a cair até a entrada da nova safra

Por Carlos Cogo, Luiz Antonio Pinazza, Regis Alimandro e Gregory Honczar*

As previsões de mercado foram realizadas em 20 de fevereiro e refletem as expectativas dos analistas em relação aos preços de março de 2002. Os preços estão em valores reais, corrigidos pelo IGP-DI para março de 2002. Os preços de março de 2002 são nominais.

MERCADO INTERNO

ALGODÃO (6) SUL DO BRASIL – R$15KG DISPONÍVEL

Para este ano, calcula-se uma produção aproximada de 770 mil toneladas, volume bem inferior à demanda interna que está estimada em 860 mil toneladas. Além disso, ainda há perspectiva de exportação de pluma, de pelo menos 100 mil toneladas, o que significará um enxugamento ainda maior do mercado. Tudo leva a crer que o cenário para o algodão será bem melhor em 2002 do que no ano passado. Primeiro, devido à redução da oferta, com a menor produção. Segundo, a cotação do dólar, que continua elevada frente ao real, inibindo as importações. Em terceiro lugar, a quase-certeza de que este ano não haverá racionamento de energia e as indústrias poderão operar com mais desenvoltura, acionando todos os seus teares.

ARROZ AGULHINHA R$/SC. 60KG

Os preços do arroz estão caindo porque muitos produtores retiveram estoques para venda em janeiro e fevereiro últimos e acabaram perdendo o pico dos preços em setembro e outubro de 2001. Os produtores mais capitalizados decidiram segurar por mais tempo parte da produção e agora precisam vender o cereal antes que o mercado seja abastecido com o arroz da safra nova, 2001/02, mas não encontram comprador porque a indústria tem estoque. Como o governo iniciou leilões em setembro e estendeu as vendas até janeiro e as importações dos países do Mercosul cresceram, os preços caíram e devem continuar em queda até a entrada da nova safra no Rio Grande do Sul, até encontrar um piso entre março e abril.

BOI GORDO R$/ARROBA

Em praticamente todas as praças pecuárias, o mercado segue com seus preços estáveis e com aumento de pressão de compra. A dificuldade em encontrar o boi terminado é grande em algumas regiões e as escalas de abate não avançam. Mesmo com dificuldades em comprar, os frigoríficos não estão autorizando aumentos nas propostas de preços. O mercado atacadista segue de maneira positiva e com manutenção dos preços praticados. No momento o mercado está voltado para o período de quaresma, que sempre acompanha uma diminuição de demanda de varejo.

CAFÉ TIPO 6/SC. 60KG

Embora os exportadores brasileiros sejam extremamente agressivos no mercado externo, desde janeiro as vendas brasileiras declinam em relação ao mês anterior, refletindo a natural sazonalidade da oferta do café brasileiro. As atenções estão voltadas para a próxima colheita e principalmente para o início de sua comercialização. É grande a expectativa quanto à decisão governamental em relação à proposta de financiar a estocagem de cerca de 10 milhões de sacas da próxima safra, de modo a possibilitar uma oferta menos abundante em 2002.

FEIJÃO CARIOQUINHA ESPECIAL R$/SC. 60KG

O plantio da segunda safra de feijão 2001/02, que está começando no Centro-Sul, deve crescer em razão das perspectivas de preço melhor. Os problemas climáticos na primeira safra 2001/02, em fase final de colheita, devem evitar a esperada queda brusca das cotações, ampliando a segunda safra 2001/02. Por conta da estiagem no Rio Grande do Sul, a quebra na primeira safra chegou a 15%, produção atingindo 133 mil toneladas. Em Santa Catarina, as perdas totalizaram 15% e a produção ficou em 96 mil toneladas. Outro fator que ajudou a manter os preços foi o atraso de plantio na região de Irecê, BA, em razão das chuvas.

FRANGO VIVO R$/KG

Pelos dados da UBA, o alojamento de 2001 ficou em 28,597 milhões de matrizes, volume 3,85% superior ao alojado em 2000 (27,536 milhões). Nos últimos cinco anos o alojamento de matrizes de corte aumentou quase 24% – perto de 5,5% anuais, índice conve-

*Carlos Gogo é consultor da Carlos Gogo Consultoria Agroeconômica: www.carlosgogo.com.br

Mundo: produção e estoque de grãos

Milhões de t

Produto	Produção			Estoque final		
	2001/02	2000/01	Var. %	2001/02	2000/01	Var. %
Trigo	578,6	582,8	-0,7	152,3	164,2	-7,2
Arroz beneficiado	392,2	307,0	-1,2	126,0	137,5	-8,4
Grãos forrageiros*	869,7	857,3	-0,4	165,5	188,7	-18,4
Milho	583,1	585,6	1,4	125,4	153,7	0,7
Soja	182,9	174,7	4,7	29,0	28,8	2,6
Farelo de soja	124,7	118,1	5,6	4,0	3,9	-4,0
Óleo de soja	28,5	27,0	5,6	1,4	2,5	-12,3
Total**	1.840,5	1.747,1	0,2	443,8	490,4	-9,5

Fonte: Usda, fevereiro 2002.
*Milho, sorgo, aveia, cevada e centeio.
**Trigo, grãos forrageiros e arroz beneficiado.

EUA: estimativas da safra

Milhões de ha e t

	Produto			
	Soja	Milho	Trigo	Algodão*
1. Produção				
Fev. 2001/02	75,06	251,85	60,75	3,74
Jan. 2001/02	78,68	241,49	53,29	4,37
Fev. 2000/01	78,68	241,49	53,29	4,37
2. Área plantada				
Fev. 2001/02	30,07	32,21	25,33	6,28
Jan. 2001/02	29,99	30,68	24,12	6,39
Fev. 2000/01	29,99	30,68	24,12	6,39
3. Exportação				
Fev. 2001/02	27,22	49,15	28,88	1,47
Jan. 2001/02	27,49	50,17	27,22	2,13
Fev. 2000/01	27,76	50,17	27,22	2,18
4. Estoque final				
Fev. 2001/02	6,75	48,24	23,84	1,31
Jan. 2001/02	7,76	39,27	18,26	1,87
Fev. 2000/01	7,35	39,27	23,70	1,92

Fonte: Usda, fevereiro/2002.
*Em milhões de fardos de 480 libras.

niente para uma evolução harmônica do setor. Só que em 1999 o alojamento deu um salto de mais de 16% em relação ao ano anterior, provocando crise em 2000 e uma evolução bem mais comedida em 2001. O desempenho do segmento de exportação será vital para sustentar os preços estabilizados em R$1,15 no estado de São Paulo.

Milho amarelo semiduro R$/60kg

Com a colheita em pleno avanço, os preços do cereal traçam um movimento atípico e sustentam com firmeza cotações entre R$10,50 a R$11,00 a saca no interior do Paraná. A seca do Rio Grande do Sul e Santa Catarina provocou quebra de 1,5 milhão de toneladas. A quantidade de produto comprometido com a exportação também já chega perto daquele número até meados de abril. A redução do tamanho da produção estimada em dezembro pela Conab já é dada como certa. Com uma oferta abaixo da demanda, o comportamento da safrinha ditará o movimento dos preços no mercado.

Soja-grão industrial R$/60kg

Depois de mais de um mês com as vendas de soja no mercado interno brasileiro praticamente restritas às indústrias, os exportadores estão se mostrando mais ativos, comprando soja no disponível em diversas regiões do país para cumprir embarques. Os números indicam um leve atraso na maturação das lavouras da safra 2001/02 e forte aceleração na colheita este ano. O início da colheita da soja no oeste do Paraná começa a valorizar o frete entre a região e o porto de Paranaguá. Na primeira quinzena de fevereiro, a alta foi pouco superior a 30%. A valorização do frete está apenas começando e o pico de preço é esperado para meados de março. Esse é mais um fator a pressionar as cotações em nível de produtor.

Mercado externo

Açúcar USc/lb. peso mundial branco

Depois de dois anos consecutivos de déficit mundial, a produção de açúcar volta a ser superavitária nesta safra de 2002/03. A estimativa é de que o excedente seja de 2,5 milhões de toneladas, com uma produção global de 136,5 milhões de toneladas, volume 3,8% maior que a safra anterior. O aumento da produção de cana-de-açúcar no Brasil e na Austrália e a recuperação da oferta de

Mercado interno

	Fev. 2001	Jan. 2002	1-21 fev. 2002	15-21 fev. 2002	Tendência
Algodão (6) Sul do Brasil[1] – R$/15kg disp.	34,68	30,33	32,84	33,03	Estável
Arroz agulhinha[2] – R$/sc. 60kg	38,28	43,83	41,17	40,30	Baixa
Boi gordo[3] – R$/arroba	43,66	46,46	46,05	46,00	Estável
Café tipo 6[4] – R$/sc. 60kg	154,02	126,41	126,88	127,82	Estável
Feijão carioquinha especial[5] – R$/sc. 60kg	60,05	63,95	60,75	63,40	Estável
Feijão-preto[6]	53,93	81,10	70,00	70,00	Estável
Frango vivo[7] – R$/kg	0,89	1,11	1,10	1,10	Alta
Milho amarelo semiduro[8] – R$/60kg	10,19	13,38	13,40	13,40	Estável
Soja-grão industrial[9] – R$/60kg	21,46	28,50	26,58	25,10	Baixa

Fontes: [1]Esalq/BM&F; [2]Bolsa de Cereais de São Paulo; [3]Esalq/USP; [4]BM&F; [5,6]Instituto de Economia Agrícola (IEA); [7]Associação Paulista de Avicultura (APA); [8,9]Bolsa de Cereais de São Paulo.

Mercado externo – médias dos primeiros futuros

	Açúcar US¢/lb. peso mundial[1]	Algodão 1-1/16" US¢/lb. peso[1]	Cacau Bahia US$/t[1]	Café contrato C, Nova York US¢/lb. peso[1]	Farelo de soja US$/t[2]	Milho two yellow US¢/bushel[2]	Soja em grão one yellow US¢/bushel 60kg[2]	Suco de laranja US¢/lb. peso	Trigo soft red US¢/bushel[2]
Fev. 2001	10,02	57,56	1.092,21	62,90	161,95	211,51	455,82	75,62	264,66
Jan. 2002	7,43	36,88	1.343,81	47,83	151,61	210,02	435,57	88,49	298,86
1-21 fev.	6,27	36,45	1.430,79	44,82	149,53	205,79	434,95	88,39	280,73
15-21 fev.	6,32	34,00	1.436,25	45,99	150,00	206,06	441,13	89,78	277,94

Fontes: [1]New York Security Exchange; [2]Chicago Board of Trade.

beterraba na UE justificam a maior oferta. A oferta brasileira de açúcar, por seu turno, poderá – incluindo Centro-Sul e Nordeste – atingir 20 milhões de toneladas, o que significa um incremento de 12% em relação à deste ano, ou 2 milhões a mais de toneladas.

Algodão 1-1/16" USc/lb. peso

A produção mundial de algodão deve exceder à demanda em 1,3 milhão de toneladas em 2001/02 e os estoques finais devem atingir 10 milhões de toneladas. Os fundamentos do mercado sugerem que a média do índice Cotlook A deve ficar em 45 cents por libra-peso na temporada, abaixo da média de 57 cents na estação anterior. Para 2002/03, a média está projetada em 54 cents. Em 2001/02, a produção mundial cresceu 2,3 milhões de toneladas. Assim, a colheita global em 2001/02 está estimada em 20,9 milhões de toneladas.

Café contrato C Nova York USc./lb. peso

Estão atrasadas a colheita e a comercialização de diversos países cuja sazonalidade da oferta determina a presença mais marcante no mercado externo nos últimos meses do ano. Aos poucos alguns desses países começam a normalizar o nível dos embarques. É o caso, por exemplo, dos países centro-americanos. Entre eles, Guatemala e El Salvador embarcaram no último trimestre de 2001 cerca de 50% da quantidade exportada no ano anterior. Espera-se grande aumento das vendas nos primeiros meses de 2002, quando o Brasil deverá reduzir o ritmo de suas vendas. É grande a expectativa quanto ao desenrolar da crise política na Colômbia.

Milho two yellow USc./bushel

A estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em fevereiro último ficou plenamente dentro das expectativas do mercado. As variações em relação aos dados divulgados no mês anterior foram insignificantes. Os preços na Bolsa de Chicago operam em normalidade, sem fortes oscilações, com contratos para entrega em maio cotados a 213,25 centavos de dólar o bushel (US$83,75 a tonelada).

Soja-grão one yellow/bushel

O clima na América do Sul continua pesando sobre os preços futuros na Bolsa de Chicago. Com o início da colheita, as exportações do continente estão começando a influir sobre o mercado dos

EUA. Exportadores norte-americanos estão correndo para antecipar vendas, também porque cresce o sentimento de que a demanda chinesa estará limitada depois de 20 de março, quando entram em vigor as novas regras para importação de transgênicos. Estima-se que os preços do produto nos EUA devam oscilar entre US$ 4,00 e US$4,50 por bushel.

Soja, farelo US$/t

A oferta e demanda mundial de farelo de soja estão bastante apertadas para a safra 2001/02, o que levou os preços futuros do farelo de soja às altas recentes. Essa tendência altista deve se manter a médio prazo. Deve haver mais um período de queda, mas um *rally* de preços deve voltar a ocorrer em função da situação dos fundamentos bastante altistas. Até hoje, as vendas norte-americanas de farelo de soja estão 26% maiores que as do ano passado.

Trigo Soft Red USc/bushel

A produção mundial de trigo na safra 2001/02 está estimada em 578,6 milhões de toneladas, inferior ao consumo mundial, projetado em 590,5 milhões de toneladas. Enquanto a produção mundial cai 4,2 milhões de toneladas na safra 2001/02, o consumo mundial deve crescer 1,3 milhão de toneladas. Com isso, espera-se que o consumo mundial na safra 2001/02 se situe 11,9 milhões de toneladas acima da produção. Os estoques finais mundiais na safra 2001/02 devem cair para 152,3 milhões de toneladas, contra 164,1 milhões de toneladas de estoques finais da safra 2000/01. Com a redução de 11,8 milhões de toneladas nos estoques finais mundiais na safra 2001/02, a relação entre estoques finais mundiais e demanda mundial anual deve cair para 25,8% na safra 2001/02, contra 27,8% na safra 2000/01.

0800 25-7788,
às suas ordens.

Este é o telefone do Departamento de Circulação de *Conjuntura Econômica*. Através dele você assina a revista de economia mais importante do Brasil, fica sabendo onde encontrá-la nas bancas e tira dúvidas sobre números atrasados. Além disso, recebe orientações para o acesso exclusivo do assinante ao conteúdo digital da revista na internet, incluindo as seções Conjuntura Estatística e Índices Econômicos.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O GUIA ECONÔMICO IMPARCIAL DE QUEM DECIDE.

Central de Assinaturas das Revistas do IBRE

Outros estados DDG: 0800.25.7788
Ligações do Rio: 2559.6040 • Fax: (21) 2559.6039

conjunturaeconomica@fgv.br www.fgv.br/conjuntura.htm